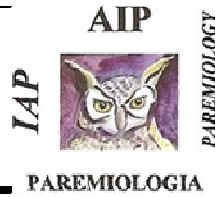


Arquivo Municipal de Tavira  
Associação Internacional de Paremiologia

**Arca dos Provérbios**



## O mês dos Figos

Na tradição popular o mês de setembro é o mês dos frutos e da fartura. Sendo também o mês dos figos. Diz assim, a sabedoria do povo:

***No tempo dos figos não há amigos***

Algumas crendices estariam ligadas a alguns provérbios. Dizia-se antigamente que não era bom sentar-se debaixo de uma figueira sem a sangrar, isto é, sem lhe cortar uma folha, porque se der o mal na figueira, as pessoas ficariam livres, arejadas (não contaminadas). E o dono da casa devia comer o primeiro fruto (neste caso o figo) para evitar o mesmo mal.

E, como dedicamos o mês de setembro ao fruto, o figo, tão desejado na época, acrescentamos outras expressões proverbiais relacionadas com este fruto e que são aqui listadas, por ordem alfabética:

***Cada figo em sua figueira***

***Figo na serra não tem pico***

***Não busques o figo na ameixoeira***

***O que guarda a figueira, comerá do seu fruto***

***Se vires figos, prepara os vestidos***

***Trazia um figo para ti, mal que o vi, logo o comi***

***Uvas, figo e melão, é sustento de nutrição***

### Referências:

COSTA, José Ricardo Marques da (2004). 2ª edição. *O Livro dos Provérbios Portugueses*. Lisboa: Editorial Presença.

DELGADO, Manuel Joaquim (1985). 2ª edição. *A Etnografia e o Folclore no Baixo Alentejo*. Beja: Edição da Assembleia Distrital de Beja.

SOARES, Rui João Baptista (2002). *Do Ano ao Santo tudo é encanto. Ditos populares ao longo do ano*. Torres Novas: Gráfica Almondina.